

Vitória da Campanha Salarial veio em 2 dias de greve dos Sindicatos Unificados/FINDECT

Sindicatos não filiados à FINDECT ficaram mais de 20 dias parados para conseguir o mesmo que os Sindicatos Unificados arrancaram em 2 dias de greve

**Edição Especial
 Acordo 2013/2014**

Os trabalhadores dos Correios de São Paulo e demais Sindicatos filiados à FINDECT tiveram a confirmação do acerto que foi a aprovação da proposta arrancada após 2 dias de forte paralisação.

No dia 08/10 o TST, em julgamento da greve dos Sindicatos não filiados à FINDECT, que começou em 18/09 (21 dias de greve), estendeu a eles os itens do acordo assinado pelo FINDECT, que consistem em:

- ✓ Reajuste de 8% sobre o salário, que representa 1,73% de ganho real;
- ✓ Aumento de 6,27% sobre os vales alimentação/refeição, auxílio creche e outros benefícios;
- ✓ Vale-Cultura no valor de R\$ 50,00 mensais (cumulativos);
- ✓ Vale Peru final do ano de R\$ 650,00;
- ✓ Manutenção da Cláusula 11 na íntegra, preservando as atuais regras

do Convênio médico/hospitalar conforme havia sido aprovado pelos sindicatos filiados à FINDECT, garantindo assim todos os atuais direitos dos trabalhadores;

- ✓ Reajuste dos benefícios econômicos em 8% (exemplo: quebra de caixa);
- ✓ Auxílio Creche de R\$435,68;
- ✓ Auxílio para dependentes de cuidados especiais de R\$ 691,82;
- ✓ Ampliação de 5 para 6 dias ou 12 períodos de liberação em caso de acompanhamento médico de dependente com necessidade de cuidados especiais;
- ✓ Ampliação da licença adoção aos casais homoafetivos;
- ✓ Ampliação da entrega matutina;
- ✓ Defesa da súmula 277 (que garante que as cláusulas acordadas no ACT estejam no contrato de trabalho).

Luta pelo Convênio Médico

Sindicato lança Campanha

Pág. 3

Greves Setoriais

Sindicato reverte desconto de dias parados

Pág. 2

Vitória do novo

Negociação competente + luta da categoria

Pág. 3

Opinião

Saudações aos que foram à luta com o Sindicato

Participação da categoria nesta Campanha Salarial foi digna de elogios

Os trabalhadores e trabalhadoras ecetistas são guerreiros que todo ano se apresentam para a luta com uma disposição invejável. Isso já é fato conhecido. Mas este ano é justo fazer um elogio especial aos Delegados(as) Sindicais e às mulheres que participaram da mobilização e da greve.

O Sindicato sempre lembra a importância dos Delegados(as) Sindicais enquanto lideranças da categoria. A mobilização dos setores, com companheiros bem informados e preparados para a luta, depende substancialmente da presença e do trabalho dos Delegados(as). São eles que estão nos setores no dia a dia, que conhecem os problemas e os trabalhadores, que podem conversar com todos, fazer reuniões, trazer informações e acionar o Sindicato no momento adequado. A Diretoria do Sindicato é pequena. É impossível para ela atender todos os setores sem a ajuda dos Delegados(as) Sindicais.

E foi exatamente isso o que



Elias Cesário (Diviza)
Presidente do SINTECT-SP

ocorreu nesta Campanha num grande número de setores, que tiveram participação destacada nas assembleias, nos piquetes e na greve graças à ação dos Delegados(as). Parabéns a esses companheiros.

Em relação às mulheres, é preciso reconhecer a falta de tradição delas de participar do Sindicato e das lutas, a dupla jornada de trabalho, a necessidade de cuidar dos filhos, entre outras dificuldades. Mas é perceptível que a cada ano aumenta mais o número de companheiras participando das assembleias e das greves da categoria. Há por trás disso um aumento da consciência das companheiras para a necessidade da organização sindical. A expectativa é que haja uma ampliação da participação das companheiras no corpo de Delegados(as) Sindicais e nas Diretorias do Sindicato e da Federação.

Mais uma vitória da greve

Dias parados na Campanha Salarial e em greves setoriais são negociados

Como um dos resultados das negociações da Campanha Salarial deste ano, foi realizada reunião no dia 22/10 entre a DR-SPM e o SINTECT-SP para acertar detalhes sobre a compensação dos 2 dias de greve da Campanha Salarial (12 e 13/09). O Sindicato levantou várias situações, como a dos funcionários do turno III que não compareceram no dia 13/09. Todas foram contornadas.

Ainda como parte do acordo assinado entre a FINDECT/Sindicatos Unificados e a empresa nesta Campanha Salarial, foi colocada em debate a compensação de dias de greves realizados em alguns setores.



Participaram da reunião dos Dirigentes do Sindicato Edison, Manoel, Raimundo, Luiz Carlos (Índio), Ricardo (Peixe), Abel e Davi

Neste caso, 118 companheiros dos CDDs Diadema, Francisco Morato, Guaiçazes e Itapevi terão os descontos efetuados cancelados. Os companheiros dos CDDs Diadema e Francisco Morato também terão suspensão

da advertência que receberam. E os de Guaiçazes e Itapevi terão a correção dos descontos da PLR 2012. Em relação à paralisação do dia 03/09 no CEE Jaguaré, também foi acordado que não haverá desconto.

Vitória da Competência, da Responsabilidade e da Luta dos Trabalhadores!

A outra federação recebeu a proposta da ECT no segundo dia de greve. Mas a recusou. Após 21 dias, teve de aceitar o julgamento do Tribunal. Restou a prejuízo da compensação dos dias aos trabalhadores.

Por isso o SINTECT-SP e a FINDECT reafirmam que a vi-

tória desta Campanha Salarial foi conquistada com a greve de 2 dias.

Quem negocia com seriedade, responsabilidade e competência sabe os limites de uma negociação, em função da conjuntura político/econômica do país. E tem de saber orientar a categoria, para que ela não escorregue em abismos e per-

ca tempo, dinheiro e energia em batalhas infrutíferas. É preciso lutar sempre! E o trabalho do verdadeiro comandante é levar o grupo a vitórias! A outra federação enganou os trabalhadores, pois sabia que não haveria avanços no TST, mas encaminhou a decisão para lá.

Parabéns a todos os guerreiros e guerreiras que lutaram na greve deste ano, acreditaram e apoiaram o SINTECT/SP e a FINDECT e obtiveram mais uma vitória. Parabéns também aos demais ecetistas do país pela grande luta de 21 dias, pena que foram mal dirigidos.

A novidade



Convênio Médico exige luta forte e imediata

Conquistar a manutenção da Cláusula 11 foi o primeiro passo de uma grande batalha pela melhoria do convênio médico dos Correios

O Convênio Médico da ECT, mesmo como está na cláusula 11, apresenta graves problemas. Há pouco tempo surgiram denúncias de superfaturamento em parafusos para cirurgia. E a rede médica e hospitalar é insuficiente, entre outros problemas. O Sindicato está de olho nos descredenciamentos e já pediu reunião para discutir o problema. E chama toda a categoria a parti-

cipar de uma campanha que será desencadeada por um convênio melhor, por:

- **Transparência** – Sem desvios, fraudes e superfaturamentos;
- **Democracia** – Destituição da direção imposta do CorreioSaúde e eleição de comissão paritária para operar as mudanças necessárias, com a participação dos Sindicatos;
- **Ampliação da Rede** de médi-

cos, ambulatorio e hospitalais;

- **Direito de inclusão** de pais e mães como dependentes para todos;
- **Modernização** para acabar com as gulas, com a implantação de cartão magnético.

O Sindicato ampliará a informação sobre esta luta, com vistas a mobilizar a categoria e acumular força para negociar com a empresa na mesa temática sobre saúde.

Assessor da ECT é indiciado por fraude no Convênio

A Polícia Federal (PF) indiciou o assessor técnico da direção regional do Correios no Rio, o carteiro João Maurício Gomes da Silva, por peculato - quando o funcionário público se apropria ou desvia dinheiro ou outro bem, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo. O crime tem pena de reclusão de dois a 12 anos.

Segundo a Delegacia de Repressão a Crimes Patrimoniais (Delepat), o servidor fraudou o plano de saúde do Correios com uma internação de sua mulher, dependente dele, que custou R\$ 53 mil aos cofres públicos. Ele perdeu o cargo, pelo qual recebia R\$ 12 mil.

De acordo com o prontuário de Thaisa Guedes, ela teria ficado hos-

pitalizada entre 24/7 e 14/8 deste ano. No entanto, no dia 27, quando a documentação afirma que a paciente teve um choque séptico e estava sedada e respirando com auxílio de ventilação mecânica, a mulher aparece, acompanhada de João Maurício, em fotos postadas numa rede social, numa festa de aniversário, no bar Pit Stop, em Jacarepaguá. O GLOBO ONLINE (24/10)

Resultado das lutas de algumas categorias

Houve dificuldade para todas, devido à intransigência de patrões e governos. Eles resistem a conceder reajustes nos salários e benefícios, sob o argumento de que o esfriamento da economia do país, com crescimento do PIB abaixo do esperado, impede o aumento de gastos que as concessões trariam. A ECT também usou este argumento, mas avançamos além da reposição da inflação.

Veja algumas o resultado das lutas de algumas categorias:

Categoria	Dias de greve	Conquistas	Ecetistas
Bancários	24 dias	8% de reajuste	Filiados à FINDECT 2 dias de greve e reajuste de 8%
Petroleiros	8 dias	8,5% de reajuste	
Metalúrgicos da CUT	Várias, por fábrica	8% de reajuste	Filiados à FENTECT 21 dias de greve e reajuste de 8%
Embrapa	90 dias	7% de reajuste	
Professores RJ	67 dias	8% de reajuste	

Postalís: Diretor Financeiro renuncia, mas isso não resolve problema algum

É preciso colocar a administração do Fundo na mãos dos seus donos, os trabalhadores dos Correios

O Diretor Financeiro do Postalís, Ricardo Oliveira, entregou carta de renúncia no dia 09/10. Ele estava na berlinda desde que, em abril de 2013, foi divulgado um déficit no Fundo de Pensão na casa dos 985 milhões. Sofreu um auto de infração aplicado pela fiscalização realizada pela PREVIC, que gerou multa conjugada com inabilitação dele e de outros gestores. A partir daquele momento foi mantido

no cargo um diretor financeiro multado em grau de recurso e inabilitado para as funções. Só não caiu antes porque o Conselho deliberativo do Postalís votou por sua permanência.

E ele não podia alegar desconhecimento de causa, pois ocupava o cargo de gerente de aplicações por vários anos e fora membro do comitê de investimento do POSTALIS, tendo votado na maioria dos

investimentos realizados.

Sobrou para o trabalhador

Após a divulgação do déficit de 985 milhões, o conselho deliberativo do POSTALIS partiu para cima dos trabalhadores. Implantou contribuição extra de 3,94% para tirar mais recursos dos associados.

É inaceitável a combinação do déficit com o aumento da cobran-

ça sobre os trabalhadores. Ela deixa claro que a saída do diretor financeiro não resolve os problemas. É preciso ir muito além para garantir a transparência necessária sobre as ações e decisões do Postalís. A necessidade mais urgente é a democratização da gestão do fundo, com a participação dos associados através de suas entidades sindicais e de eleições diretas para todos os

membros dos conselhos deliberativo e fiscal.

Essa luta é de todos os ecetistas e é urgente. O Postalís é dos trabalhadores dos Correios, com o principal propósito de complementar as aposentadorias. Precisamos tomá-lo em nossas mãos e acabar com as gestões fraudulentas e com favorecimentos e enriquecimentos ilícitos às custas do nosso suor. **Veja mais informações no site do Sindicato.**

Percorrida: MPT ajuíza ação coletiva

Procurador do Trabalho ganhou prêmio com o texto da ação, elaborado a partir de estudos do SINTECT-SP

Com base nas ações propostas pelo SINTECT/SP para redução de itinerário e percorrida dos carteiros, foi gerada representação ao Ministério Público do Trabalho da situação penosa que se encontram os trabalhadores da ECT, com reflexos na saúde e na vida familiar.

O SINTECT/SP comprovou, por meio de estudos científicos e do uso de um instrumento de

medição do itinerário percorrido, que a carga de 10 quilos para homens e 8 para mulheres, percorrendo de 12 a 19 kms por dia, prejudica a continuidade da vida do trabalhador.

Sensível a isso o Procurador do Trabalho Dr. Gustavo Rizzo fez um profundo estudo e ajuizou ação coletiva contra a ECT para proteção da vida do trabalhador, e principalmente da sua saúde.

O Dr. Luiz Alberto Stefani Galvão, que deu início a essas ações judiciais, foi informado pelo próprio Dr. Gustavo Rizzo que os seus aprofundados estudos que fundamentaram a ação civil pública coletiva resultou no 2º lugar do concurso promovido pela Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), e por isso recebeu o XIV Prêmio Evaristo de Moraes Filho, na categoria de

melhor arrazoado.

A categoria está confiante na vitória dessa demanda coletiva, que obrigará a ECT a contratar mais trabalhadores, pois cada um deles percorrerá apenas 7 quilômetros por dia, e por consequência conseguirá ter mais qualidade de vida.

O SINTECT/SP continuará atuante na defesa dos direitos dos trabalhadores, inclusive

continuando a propor ações individuais para redução de itinerário e pedido de danos morais e existenciais.

OBS: A Sétima Câmara da 4ª Turma do TRT-15 determinou, em julgamento, a percorrida do carteiro para 7 km por dia. O Acórdão se baseou em laudo do perito que aferiu a quilometragem afetuada pelos carteiros.

A voz do Trabalhador e da Trabalhadora

Veja a opinião de alguns companheiros(as) sobre o resultado da Campanha Salarial neste espaço que será permanente para a categoria opinar, sugerir, denunciar, etc



Crispiniana Teixeira, Carteiro Feminino do CDD Bairro do Piqueri
A campanha foi muito bem conduzida, com responsabilidade, transparência e competência. Parabéns à Diretoria do Sindicato.



Simei, Carteiro da AC Apiai
Houve empenho, sensatez e um ganho enorme de tempo, visto que não houve neste ano o cansaço das demoras das negociações a que estávamos expostos todos os anos.



Heber, Carteiro do CEE Cachoeirinha
Foi um bom acordo coletivo, mediante a conjuntura do País e comparada a outras categorias estamos dentro da média, sem grandes desgastes.



Elias Queiroz, Carteiro CDD Itaquera
Parabéns à direção do Sindicato, que mostrou maturidade na negociação, trazendo ganhos reais para a categoria, além da manutenção do nosso convenio médico.



José Oliveira, Carteiro do CDD Bosque da Saúde
Finalmente uma negociação responsável e inteligente, em que a classe trabalhadora não foi punida, por oportunismo ou irresponsabilidade de quem pensa somente em poder.



Zé Maria, Carteiro do CEE Centro
As cláusulas econômicas e sociais poderiam ter sido melhores se a mobilização nos primeiros dias da greve tivesse uma adesão maior em todo o Brasil.



Marcio da Silva, Carteiro do CEE Itaquera
Nesta campanha, os trabalhadores não tiveram nenhuma perda, pelo contrário, ela foi rápida e dentro da media.



Julio Paulino, Carteiro do CDD Francisco Morato
Foi uma greve forte. Em 2 dias forçamos a empresa a apresentar uma proposta contemplando também a questão do convênio médico, sem a necessidade de se arrastar em greve por 20, 30 dias para nada.



Genilce, Carteiro Feminino do CDD Pq. São Luiz
A ECT demora para negociar, faz uma proposta mínima e espera os trabalhadores irem para uma greve. A ECT não valoriza os funcionários. O Sindicato quis negociar e a empresa fez uma proposta abaixo da inflação, impossível de aceitar, o trabalhador não quer fazer greve, mas a posição da ECT leva a isso.



Luiz Fernando, Carteiro CDD Itapeva
Nós, do CDD/Itapeva, ficamos satisfeito com o acordo firmado com a empresa. Julgamos inteligente o que a FINDECT fez, com rapidez visou os interesses dos trabalhadores e não deixou que a greve se estendesse por muitos dias.



Elias Souza e Ricardo Oliveira, Carteiros do CDD Penha
A campanha foi rápida e favorável aos trabalhadores. Era isso que esperávamos.



Carlos Frandini (Paraná), Carteiro do CDD Osasco
A greve foi boa e justa, não tivemos perda e garantimos aumento real e manutenção de benefícios, se levamos em consideração o governo AUTORITÁRIO e FACISTA da Dilma, que através da diretoria incompetente da empresa apunhalou nossa categoria. Parabéns a todos que LUTARAM.



Milton Miguel (Jacaré), Carteiro CDD Poá
Parabenizo o Sintect-SP e os Sindicatos Unificados pela excelente negociação, visando o bem estar dos trabalhadores ecetistas, e por sua responsabilidade na deflagração do movimento paredista e seu rápido retorno, sabendo reconhecer a hora em que as negociações não avançariam mais, demonstrando sabedoria e competência, em conseguir avanços na negociação.



Ricardo Pimentel, Carteiro CDD Além-Ponte
Quero registrar a pronta ação de nosso sindicato para chegar-se o mais rápido possível na resolução das negociações. Rápido e eficaz para a satisfação dos funcionários dos Correios e sem maiores prejuízos para a população.



Vamberto (Dulce), Carteiro CDD Vila Pires
Eu gostei do modo como a campanha salarial foi conduzida, rápida e transparente sem desgastes desnecessários, preservando a categoria para as próximas batalhas que virão!



Moises Poeta, Operador de Triagem e Transbordo do CTC Jaguaré
O AC 2013 foi positivo pois a empresa compreendeu a força das novas lideranças a nível nacional e os trabalhadores entenderam que uma negociação dinâmica, objetiva e clara traz mais resultados que a arcaica forma usada pela burocracia sindical.



Clayton, Carteiro do CDD Cantareira
A categoria obteve uma importante e significativa vitória na campanha salarial este ano. O que fez a diferença foi a maturidade e a responsabilidade com os trabalhadores na condução das negociações por parte do SINTECT-SP e dos demais sindicatos.



Luiz Ribeiro, Carteiro do CDD Grajaú
Acho que o nosso acordo coletivo, em vista de muitas categorias, foi um ótimo acordo. Tivemos ganho real e mantivemos nossos benefícios, o mais importante. Isso só mostra a maturidade desse sindicato filiado agora à Findect.



Ronnie, Carteiro CEEs. André
Parabenizo a todos da direção dos sindicatos filiados à FINDECT pela responsabilidade e seriedade nas negociações do nosso acordo coletivo. O trabalhador não pode ser usado para manobra política. Mais uma vez parabéns e a luta continua!



Rogério, Carteiro CDD Capela do Socorro
Esse sindicato me representa, conseguimos aumento acima da inflação, manutenção da cláusula 11 e ainda não tivemos a necessidade de ficar meses compensando dias.



Alexandre (NETINHO), Carteiro do CDD Ibiuna
Valeu os 8% para toda a categoria. Nós de IBIUNA ficamos satisfeitos. Valeu a mobilização e paralisação forte, eficaz e rápida...



Edson, Atendente Comercial da ACCasa Verde
Greve consciente que, em 2 dias, pressionou a empresa a apresentar uma proposta acima da inflação e sem descontos dos dias, parabéns.



Aparecida (CIDA), Carteiro Feminino, CDD Santana do Parnaíba
Valeu mesmo por mais uma conquista, companheiros.



Paulo Sergio, Carteiro do CDD Casa Verde
Em 25 anos de empresa é a primeira vez que vejo uma negociação rápida, objetiva e sem prejuízo para o trabalhador.



Laerty (Morphy), Carteiro CDD São Bernardo
Foi uma greve bem elaborada, com comprometimento e responsabilidade nas negociações, sem a necessidade de ficar meses pagando dias.



Francisco dos Santos, Carteiro do CDD Vila Ré
O Sindicato conduziu a campanha salarial dentro da média e superando os reajustes das outras estatais. Trabalho bom.